



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Valdemar Mota de Ornelas da Silva Gonçalves nasceu a 11 de abril de 1933, na freguesia de Nossa Senhora da Conceição, em Angra do Heroísmo, tendo frequentado o ensino na antiga Escola Comercial e Industrial Madeira Pinto daquela cidade.

Foi um conhecido empresário, administrando a firma Frederico A. Vasconcelos, Herdeiros, Lda., de Angra do Heroísmo, concelho onde foi vereador da sua Câmara Municipal e deputado da Assembleia Municipal, sendo também membro da Comissão de Toponímia e da Comissão para as Comemorações da Batalha da Salga, assim como vogal do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados.

Foi presidente da Real Associação da Ilha Terceira e do Conselho Particular das Conferências Vicentinas. Presidiu à direção do Recolhimento de Jesus Maria José (Mónicas) durante 12 anos, em cuja qualidade dirigiu as obras de reconstrução do edifício principal após o sismo de 1980.

Foi presidente da Confederação Operária Terceirense e da Associação Cristã da Mocidade da Ilha Terceira.

Mas foi igualmente como escritor, investigador, genealogista, jornalista, colunista e conferencista, que Valdemar Mota se notabilizou. Os jornais e as revistas da região, assim como a imprensa da diáspora, comprovam-no, com os muitos apontamentos que relembram episódios, factos e personalidades da história açoriana e da cultura do nosso povo.

Durante vários anos dedicou-se ao jornalismo, perdendo-se quase a conta dos trabalhos publicados nos jornais angrenses “A União” e “Diário Insular”. Escreveu para as revistas “Portugal Maior” e “Ilha Terceira”. Foi correspondente na Terceira do “Diário de Notícias” e do Jornal Açoriano de Toronto, assim como correspondente da RTP/Açores para os noticiários.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Era membro do Instituto Açoriano de Cultura, sócio do Instituto Histórico da Ilha Terceira, membro fundador do Núcleo Cultural Ferreira Drummond, do Instituto Histórico e Genealógico de Santa Catarina (Florianópolis, Brasil), da Sociedade Portuguesa de Ex-Libris e da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

Foi distinguido pela Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, como Cavaleiro e Comendador, condecorado pela Presidência da República Portuguesa com o grau de Oficial da Ordem do Mérito - a 10 de junho de 1998 -, e homenageado pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo com a Medalha de Honra Municipal. Foi ainda homenageado no II Congresso da Imprensa Regional não Diária.

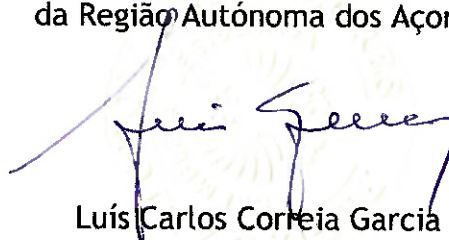
Em 2020, a sua obra completa foi editada pela Editora Turiscon Editora, em 3 volumes, com prefácio de D. João Lavrador, então Bispo de Angra, e uma tiragem limitada de 200 exemplares, reunindo 49 livros e/ou separatas, 15 palestras ou comunicações e mais de 600 artigos de jornal.

Valdemar Mota faleceu no passado dia 15 de setembro de 2021, em Angra do Heroísmo, aos 88 anos de idade, deixando vasta obra e um importante contributo para a cultura açoriana, para além de grandiosa obra em prol da Diocese de Angra.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Valdemar Mota de Ornelas da Silva Gonçalves.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 15 de dezembro de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Luís Carlos Correia Garcia